

Demanda por pneumologistas é crescente e redes municipais têm poucos profissionais

George Garcia

Desde a pandemia da covid-19, iniciada em 2020, que os médicos pneumologistas são muito demandados e isso se seguiu mesmo com o arrefecimento da emergência de saúde pública, principalmente por surtos de doenças respiratórias, como as gripes. As cidades, em geral, têm poucos profissionais especialistas e a demanda por atendimento, por vezes faz o paciente esperar meses.

As cidades dizem que os profissionais que têm são suficientes. Diadema, por exemplo, tem apenas um profissional, e quando este tira férias não há substituto. Em nota a cidade minimiza o problema. “O atendimento de pneumologia é realizado no Centro de Especialidades Quarteirão da Saúde por um médico especialista que faz o acompanhamento dos pacientes que necessitam de cuidados no ambulatório. Atualmente, pacientes com prioridade são atendidos dentro do mês e os demais em, no máximo, dois meses (pontualmente, devido às férias do profissional). A quantidade de profissionais é suficiente para demanda do município, uma vez a demanda de sequelas respiratórias da covid-19 é baixa. Cabe salientar que as doenças respiratórias que ocorrem no período sazonal são tratadas pelos clínicos nos serviços de urgência não sendo demanda de pneumologista”, diz a prefeitura. Apesar de considerar um único profissional suficiente para a demanda, a prefeitura diz que no próximo concurso público será aberta vaga para a contratação de pneumologista.

A prefeitura de Mauá tem dois profissionais especialistas em pneumologia. A cidade admite a dificuldade de contratar esse tipo de médico. “A Prefeitura constantemente faz o chamamento público para contratação de especialistas desta área. Mauá tem um pneumologista que atende no Centro de Especialidades Médicas de Mauá (Cemma) e uma pneumologista que atende no Centro de Referência em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente”. Em novembro a cidade agentou 211 consultas com esta especialidade, 96 pacientes faltaram e só 115 consultas foram realizadas. Em dezembro foram 149 agendamentos e 112 atendidos; em janeiro foram 126 consultas marcadas e 86 realizadas porque 44 pacientes faltaram.

São Caetano tem quatro pneumologistas, três atendem presencialmente e um atende pela telemedicina. Em média, são realizadas 300 consultas presenciais por mês e 56 via telemedicina. Presencialmente, em dezembro foram 174 consultas; em janeiro 282 e em fevereiro 223, totalizando 679. Na Telemedicina, foram realizadas 112 consultas em dezembro, 98 em janeiro e 42 em fevereiro, totalizando 252.

A prefeitura de São Caetano disse que não notou aumento de demanda por especialista em pneumologia mas admite a dificuldade para contratar médicos especialistas não apenas nesta área. “Não apenas pneumologistas, mas os médicos especialistas têm muita oferta de emprego o que dificulta as contratações”, diz em nota. O tempo de espera para os casos considerados não urgentes é de cerca de dois meses; se for urgente a marcação é dentro de um mês.

Rio Grande da Serra não tem médicos com essa especialidade. “Atualmente, o Município de Rio Grande da Serra dispõe de serviços referenciados pelos equipamentos estaduais, assim o fluxo do atendimento dá início na Unidade Básica de Saúde pela consulta com o médico, e em casos suspeitos, o paciente é inserido no sistema de Regulação de Vagas para a realização de agendamento com o médico especialista em pneumologia”, explica a prefeitura, em nota.

Santo André, em toda a sua rede tem cinco médicos pneumologistas, mesmo assim um retorno com o especialista pode demorar até 90 dias segundo relata a prefeitura. Em média são realizadas 650 consultas por mês nesta especialidade. Em foram marcadas 649 consultas, mas 81 pacientes faltaram; em janeiro foram 681 agendamentos mas em 106 deles o paciente não veio; em fevereiro 654 consultas foram marcadas e 107 pacientes faltaram. A prefeitura diz que não houve aumento de demanda e que não há concursos previstos para contratar médicos desta especialidade. “O tempo médio de espera por uma consulta com pneumologista é de 30 dias para primeira consulta e até 90 dias para retorno dependendo do tempo indicado pelo médico especialista”, diz nota da prefeitura andreense.

A Prefeitura de São Bernardo informa que tem seis médicos pneumologistas e que a demanda por atendimento aumentou. “A oferta é de 350 consultas mensais, nesta especialidade. Houve aumento no encaminhamento para esta especialidade, que foi absorvido tanto por consulta multiprofissional, como telerregulação e ações de matriciamento. Como em qualquer outra especialidade médica, nacionalmente, há falta de profissionais, porém, no momento, o quadro está completo”, diz nota da prefeitura.

Apesar de ter o maior quadro de especialistas da região, a demanda causa demora. Esse é o caso da dona Maria de Lourdes Ferreira, de 91 anos, moradora de São Bernardo, que desde junho do ano passado espera por uma consulta com o pneumologista que a acompanha na Policlínica Centro.

O filho da idosa, Daniel Pereira dos Santos, disse que há um ano e meio – desde setembro de 2022 – não consegue agenda com o médico. “Só em junho do ano passado, passou com a mãe em outra especialista que apenas emitiu as mesmas receitas anteriores e ainda encaminhou minha mãe para fisioterapia, o que ela não pode fazer porque está muito fraquinha e usa cadeira de rodas para se locomover. O médico que nos atendia antes era muito bom, mas não consigo agenda. Sempre dizem que vão ligar para informar a data da próxima consulta, mas nunca ligam”, lamenta.

Após o contato com a reportagem, a consulta da dona Maria de Lourdes foi agendada para esta sexta-feira (08/03). Sobre esse caso específico a prefeitura informou que a paciente não ficou desassistida. “O referido paciente passou em consulta com pneumologista no dia 22/06/2023. Foi prescrito medicação, orientada a utilizar de maneira adequada, realizado encaminhamento para geriatra (passou em nova consulta – 18/01/24), nutricionista (consulta realizada em 27/06/23) e fisioterapia respiratória. Solicitado retorno em seis meses. Agendada consulta com pneumologista para o dia 08/03/2024”, diz comunicado.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3399748/demanda-por-pneumologistas-e-crescente-e-redes-municipais-tem-poucos-profissionais/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Saúde